Anúncio da Carta de Intenções para a Recuperação de Pastagens Degradadas com a República Federativa do Brasil

26 de março de 2025

Em 26 de março, na Casa dos Convidados do Estado, foi anunciada a carta de intenções para a recuperação de pastagens degradadas, assinada pelo Sr. IWAYA Takeshi, Ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão, pelo Sr. ETO Taku, Ministro da Agricultura, Florestas e Pesca do Japão, pelo Sr. Carlos FÁVARO, Ministro da Agricultura e Pecuária da República Federativa do Brasil e pelo Sr. Paulo TEIXEIRA, Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar da República Federativa do Brasil.

1. Dado o aumento da demanda de alimentos devido ao crescimento da população mundial, no Brasil, um dos principais países agrícolas do mundo, foi promovido o desmatamento para converter florestas em terras agrícolas, a fim de aumentar a produção agrícola. Diante dessa situação, em dezembro de 2023, o governo brasileiro anunciou o Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas em Sistemas Sustentáveis de Produção Agropecuária e Florestais Sustentáveis (PNCPD), e iniciativas para converter pastagens degradadas (pastagens e terras agrícolas cujo solo se deteriorou devido ao manejo inadequado da terra, sobre pastoreio etc.) em terras agrícolas foram promovidas como uma das medidas para evitar o desmatamento e garantir terras agrícolas.
2. Além disso, o Brasil sediará a 30ª sessão da Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), programada para novembro de 2025, e estabeleceu uma meta de atingir o desmatamento líquido zero até 2030, posicionando as medidas ambientais e de mudança climática por meio do combate ao desmatamento como uma de suas questões mais urgentes e importantes.
3. Essa carta de intenções expressa o compromisso do Japão e do Brasil de cooperar na recuperação de pastagens degradadas, em colaboração com o setor privado e instituições de pesquisa. Especificamente, as empresas japonesas, as cooperativas agrícolas nikkeis (descendentes de japoneses) no Brasil e os governos do Japão e do Brasil trabalharão juntos para realizar pesquisas de demonstração em fazendas-modelo no Brasil para recuperar pastagens degradadas sem derrubar novas florestas, usando condicionadores de solo e bioestimulantes (materiais que aumentam a tolerância das plantas ao estresse, etc.) fornecidos por empresas japonesas. Além disso, haverá um intercâmbio de informações e experiências relacionadas à recuperação de pastagens degradadas, bem como colaboração público-privada na mitigação das mudanças

climáticas nos setores agrícola e pecuário. Espera-se que esse projeto ajude a garantir a melhoria da produtividade e da sustentabilidade agrícola.

4. Além disso, no “Plano de Ação para a Parceria Estratégica e Global Japão-Brasil (2025-2030)”, anunciado no dia 26 deste mês, o Sr. ISHIBA Shigeru, Primeiro-Ministro do Japão, e S. Ex.^ª o Sr. Luiz Inácio Lula da Silva, Presidente da República Federativa do Brasil, expressou sua intenção de desenvolver medidas para tratar de questões ambientais e de mudança climática, inclusive por meio da “Iniciativa de cocriação para uma agenda comum”. Esta carta de intenções foi anunciada como parte dessa iniciativa.